



Timeon saltou em direção à viga.

A BÊNÇÃO DO SACERDÓCIO DE TIMEON

Noelle Lambert Barrus
(Inspirado em uma história verdadeira)

Esta história aconteceu em Kiribati.

Timeon subiu no tronco acima dele. Depois, colocou as pernas ao redor do tronco e se pendurou de cabeça para baixo.

“Este lugar é demais!”, disse Natieta, que estava logo abaixo.

Timeon e seus amigos tinham encontrado a cabana da árvore vazia no início daquela semana. Era um ótimo lugar para brincar! As vigas que seguravam o telhado eram perfeitas para se balançar.

“Aposto que consigo atravessar a cabana pulando de uma viga à outra — como um macaco”, disse Timeon.

“Encontro com vocês no meio do caminho!”, disse Toani.

Timeon usou os braços para balançar o corpo para frente. Então, ele saltou em direção à viga próxima de seu amigo. Ele estendeu as mãos, pronto para agarrar-se.

Mas seus dedos escorregaram! Timeon caiu no chão.

“Ai!”, exclamou Timeon. Seus amigos correram para ajudá-lo.

“Você está bem?”, perguntou Natieta.

Timeon tentou se levantar, mas sentiu uma forte dor no braço.

“Não sei se consigo me mexer”, disse ele. Ele tentou não chorar, mas lágrimas rolaram pelo rosto.

“Sinto muito, Timeon”, disse Natieta. “Vamos ajudá-lo a ir para casa.”

Os amigos de Timeon o ajudaram a atravessar a ilha. Era quase fim da tarde quando eles voltaram para sua casa.

“O que aconteceu?”, perguntou a mãe.

“Estávamos brincando na cabana vazia”, disse Toani. “Timeon escorregou de uma viga em que estava balançando.”

Timeon nem conseguia esticar o braço. Estava doendo muito!

A mãe agradeceu aos amigos de Timeon por trazê-lo em segurança para casa. Ela o ajudou a deitar-se no tapete e a colocar travesseiros macios ao redor dele.

Timeon ainda sentia dor. Mas não havia médicos próximos o suficiente para examiná-lo à noite. E se continuar doendo a noite toda?

Timeon ouviu uma voz chamando do lado de fora da casa. “Mauri!” Eram os missionários.

“É bom ver vocês, élderes”, disse a mãe. “Poderiam dar uma bênção do sacerdócio a meu filho? Ele machucou o braço e está com muita dor.”

“É claro.” O élder Aitu sorriu para Timeon. “Você gostaria de receber uma bênção do sacerdócio?”

Timeon sabia que as bênçãos do sacerdócio invocavam o poder de Deus para ajudar e curar as pessoas. Ele tinha fé que o Pai Celestial o ajudaria. Ele concordou com a cabeça. “Quero, por favor!”

Os missionários colocaram as mãos sobre a cabeça de Timeon. Eles falaram seu nome completo e o abençoaram pelo poder de Jesus Cristo para que se sentisse melhor.

Pouco depois, o braço de Timeon já não doía tanto. Ele sentiu paz e tranquilidade. Ele até conseguiu dormir.

O nome Timeon é pronunciado “Si-me-on”. A ilha onde ele mora, Kiribati, é pronunciada “Ki-ri-bas”.

ILUSTRAÇÕES: MELISSA KASHIWAGI

Quando ele acordou, já era de manhã. Seu braço ainda doía, mas não tanto quanto antes.

“Como está se sentindo?”, perguntou a mãe.

“Muito melhor!”, respondeu. “Acho que o poder do sacerdócio é real.”

“Que bom que a bênção o ajudou!” A mãe deu um abraço em Timeon, com cuidado para não encostar no braço dele. “Agora vamos pedir ajuda para cuidar do seu braço e nos certificar que ele fique curado.”

A mãe de Timeon o ajudou a subir na bicicleta. Então, ela sentou-se atrás dele. Ela foi até seu vizinho que poderia ajudar.

Timeon sorriu enquanto o vizinho cuidava de seu braço. O poder do sacerdócio era um poder real de Deus. E ele se sentia muito grato! ●

